

**Seção: Morfologia/Anatomia****MORFOANATOMIA FOLIAR DE *Couepia paraensis* (Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. F. (Chrysobalanaceae)**

Marcos Melo CORRÊA (1)

Maria Gracimar Pacheco de ARAÚJO (2)

Veridiana Vizoni SCUDELLER (2)

Manoel Roberto Pereira VIANA (3)

O conhecimento anatômico de espécies submetidas à inundação contribuiu para o entendimento dos processos ecofisiológicos nesses ambientes. *Couepia paraensis* (Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f., conhecida como uchirana, é uma árvore perenifólia facilmente encontrada em áreas periodicamente inundadas na Amazônia. Este estudo caracteriza a morfologia e anatomia foliar de indivíduos de *C. paraensis* coletados na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé, Manaus – AM. Foram utilizadas técnicas usuais para estudos morfológicos e anatômicos, como análise sob estereomicroscópio e cortes transversais e dissociados do terço médio do limbo foliar. *Couepia paraensis* possui folhas simples, inteiras, alternas, ovadas a oblongas, com duas glândulas na base do limbo, estípulas apenas nos ramos mais jovens. Limbo cartáceo, superfície adaxial glabra e abaxial pilosa com tricomas tectores unicelulares, venação eucamptódroma. O pecíolo é côncavo na face adaxial e convexo na face abaxial. O mesofilo é dorsiventral, com epiderme uniestratificada, parênquima paliçádico com duas camadas de células alongadas e parênquima lacunar com células cubóides, com muitos espaços intercelulares. A folha é hipoestomática com estômatos paracíticos localizados abaixo do nível das células epidérmicas. Fibras de esclerênquima circundam os feixes vasculares, dispostos em três arcos voltados para o centro do pecíolo ou nervura central. A estrutura foliar de *C. paraensis* apresenta características escleromorfas, como bainhas de esclereides formando extensões dos feixes vasculares, que conferem resistência e cutícula espessa, que atua como barreira física. Considerando o sucesso no estabelecimento de *C. paraensis* em ambiente periodicamente inundado, sugere-se que a escleromorfia é uma importante adaptação ao estresse hídrico nessas florestas da Amazônia.

**Palavras-chave:** morfoanatomia foliar, uchirana, Amazônia**Créditos de Financiamento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

(1) Curso de Pós-Graduação em Diversidade Biológica, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus-AM, Brasil.

(2) Departamento de Biologia – ICB, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus-AM, Brasil.

(3) Laboratório de Botânica Agroflorestal (LABAF), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus-AM, Brasil.